



**Coimisiún na Scrúduithe Stáit  
State Examinations Commission**

**LEAVING CERTIFICATE EXAMINATION, 2006**

**PORTUGUESE**

**HIGHER LEVEL**

**Wednesday, 14th June  
Afternoon 2.00 – 5.00**

**Responda em Português**, com clareza e exactidão, a todas as questões propostas na I, II e III Partes da Prova.

## Jogo limpo

**O miúdo** não tinha mais de três anos. Parecia enrolado numa fantasia de carnaval. Terrível. O lenço vermelho e branco na cabeça, o uniforme militar completo e uma metralhadora de plástico em tamanho natural. Quase maior que o miúdo. A criança não dizia palavra, não chorava, não ria, não mostrava qualquer sinal de surpresa, entusiasmo ou medo. Qualquer sinal infantil. No meio da multidão, o pai erguia o rapaz como peça de triunfo e exaltação. E exibia-o assim pelas ruas de Ramallah, na Cisjordânia, entre milhares de pessoas que choravam a morte de Arafat com cânticos e tiros para o ar. Muitos dos disparos partiam das mãos de adolescentes que cresceram de arma ao ombro, envolvidos numa realidade violenta. São impressionantemente jovens. Dez,doze,quinze anos, idades para estudar e jogar à bola, não à bala.

**Têm idade** para serem netos de Shimon Peres, o vice-primeiro ministro israelita que decidiu iniciar um jogo novo em Jerusalém. Sob a sua Fundação para a Paz ergueu dez escolas de futebol com equipas onde se juntam rapazes israelitas e palestinianos. Mais. Convidou a nova estrela do futebol internacional para driblar os miúdos. A excitação, o apetite pelo jogo, a atenção superaram qualquer dificuldade. Por momentos, os miúdos esqueceram quem eram, de que lado viviam. Imagino os pequenos jogadores a voltarem para casa, para a escola, para o bairro de peito feito e mãos atrás das costas com um troféu escondido: um autógrafa de José Mourinho. O treinador do Chelsea usou a sua própria fama e aquela essência do desporto que faz desaparecer barreiras, diferenças culturais, ideológicas, religiosas. As estrelas do futebol têm sempre a magia de alcançar muito mais do que imaginam. Porque chegam por inteiro, da mesma forma, a quem vê o jogo na bancada VIP do estádio, no televisor lá de casa, na montra da loja, no jornal que lhe segue os passes ou pelo relato da rádio. E a fama precede-os em qualquer lugar do mundo. Aos treinadores palestinianos e israelitas, Mourinho deixou tácticas e estratégias que apenas se aplicam em campos relvados. O anfitrião do jogo, Shimon Peres, tem muitos anos de experiência na paz e na guerra israelo-árabe. Sabe que a presença do português não irá resolver coisa alguma, mas pelo menos, e por breves momentos, Jerusalém foi falada no mundo por razões diferentes das habituais. **“O desporto é a única guerra desejável. Luta-se mas não se mata”**, dizia o prémio Nobel da Paz, Shimon Peres, aos jornalistas.

- 40 **Veterano** de tentativas de acordos para acabar com o conflito na região, Peres decidiu investir nos miúdos, sejam palestinianos ou israelitas. E mostrar-lhes um ídolo. Um vencedor que aqui foi posto à prova noutro campeonato. Não ficou para a história nenhuma derrota. Ganhou um Mourinho global, ganhou um experiente Peres e principalmente ganharam os que saborearam no campo. Para os miúdos, a visita desta estrela do futebol irá marcar-lhes um momento único e comum no crescimento. Um momento em que estavam desarmados. Mesmo que daqui a pouco recomecem o treino militar.

**Cândida Pinto**, in “Única”, Abril 2005 (adaptado)

### Vocabulário

**superar** (linha 19) – vencer; ultrapassar

**de peito feito** (linha 22) – todo decidido; sem hesitação

**troféu** (linha 22) – prémio; sinal de vitória

**anfitrião** (linha 32) – o dono da casa que recebe as visitas e lhes oferece hospedagem

**veterano** (linha 39) – homem idoso e experiente

## I

**(30 / 100)**

### **Responda às seguintes questões:**

1. De que forma os palestinianos manifestavam a sua dor pela morte de Arafat, nas ruas de Ramallah ? **(5 pontos)**
2. Nessas manifestações de rua, o que é que o autor viu que o impressionou vivamente ? **(5 pontos)**
3. Cansado de tanta guerra, ao longo de tantos anos, Shimon Peres, vice-primeiro ministro israelita decidiu jogar um “novo jogo”. Justifique esta afirmação. **(5 pontos)**
4. Como explica o autor a **magia** das “estrelas de futebol” ? **(5 pontos)**
5. O que desejava Shimon Peres provar aos meninos israelitas e aos meninos palestinianos ao oferecer-lhes a possibilidade de conhecerem, poderem falar e ouvir aquela “estrela do futebol” ? **(5 pontos)**
6. Explique em que medida esta visita foi uma vitória para todos, nomeadamente para estes meninos. **(5 pontos)**

## II

(30 / 100)

***“O treinador do Chelsea usou a sua própria fama e aquela essência do desporto que faz desaparecer barreiras, diferenças culturais, ideológicas, religiosas.”***

Concorda com esta opinião ? Justifique a sua resposta. (mínimo 100 palavras)

## III

(40 /100)

### **Composição**

Escolha das duas propostas abaixo indicadas, apenas uma. (cerca de 300 palavras)

Proposta 1

**“Fazer desporto é ...”**

Gosta de **desporto** ?

Pratica algum **desporto** ? Qual ?

Conte a sua experiência como praticante de um determinado **desporto**, referindo as suas vantagens e também desvantagens (se achar que as tem), salientando a importância dessa actividade na sua vida pessoal, na sua vida de relação com os outros, como factor de crescimento não só físico mas também de amadurecimento interior, expondo o que pensa e sente acerca da importância do **desporto** no mundo actual...

**ou**

Proposta 2

**“A actual geração, que evolui no mundo das novas tecnologias, é mais feliz do que antes...”**